



## **ARTIGO DE OPINIÃO**

# **A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO FÍSICO MILITAR NA FORMAÇÃO DO FUTURO CHEFE MILITAR**

**1º TEN VINICIUS GONZALES PEREIRA**

**2022**

## INTRODUÇÃO

No emprego progressivo do Exército Brasileiro em operações militares, principalmente na sociedade contemporânea, é imprescindível a arte de conduzir a tropa no cumprimento da missão, isto exige que o chefe militar desenvolva o papel de liderança. Parte desse aperfeiçoamento inclui a aquisição de Atributos da Área Afetiva (AAA), os quais têm íntima relação com o bom desempenho na liderança militar, incluindo, por exemplo, equilíbrio emocional com decisões sóbrias que conduzem subordinados a um objetivo final.

O Treinamento Físico Militar (TFM) como desenvolvedor de tais atributos traz ao líder militar características imprescindíveis, pois não somente desenvolve aptidão física, como também eleva o rendimento intelectual, resistência no combate e autoconfiança para reger subordinados com espírito de corpo e influenciá-los com camaradagem e confiança no combate.

Os AAA abrangem valores, idéias e interesses ligados ao amor à profissão e ao caráter, conjunto de qualidades que influenciam a tomada de decisões e atitudes de líderes militares. Tais atributos são características individuais desenvolvidas através de instruções militares e, particularmente o TFM. De acordo com o Manual EB20-MC-10.375, o TFM desenvolve requisitos básicos que atuam no comportamento e na personalidade do chefe militar, listados abaixo:

- a) Espírito de corpo;
- b) Autoconfiança;
- c) Camaradagem;
- d) Cooperação;
- e) Coragem;
- f) Decisão;
- g) Dinamismo;
- h) Equilíbrio emocional;
- i) Liderança;
- j) Resistência; e
- k) Tolerância

Diante disso, percebe-se que a prática do TFM é fundamental na construção do comportamento militar, aperfeiçoando líderes.

## **DESENVOLVIMENTO**

A liderança vem sendo objeto de estudo ao longo da história, filósofos como Platão e Sun Tzu elaboraram obras abordando o assunto com o propósito de buscar o líder ideal. Com o intuito de compreender este fenômeno, conceituou-se a teoria comportamental, a qual correlaciona atributos do comportamento humano com a arte de liderar. A liderança participativa, adotada pelo Exército Brasileiro é fundamentada no conhecimento da natureza humana, com análise, previsão e controle reacional, favorecendo princípios da nossa instituição: hierarquia e disciplina.

Para influenciar seres humanos e motivar subordinados, o exército necessita de líderes da mais alta têmpera, dependendo primordialmente de valores desenvolvidos no processo de ensino-aprendizagem, incluindo autoconhecimento e atributos desenvolvidos no TFM.

Cada tipo de treinamento físico contempla um grupo de atributos da área afetiva. Por exemplo:

1. Treinamento utilitário: desenvolve coragem, levando o militar a enfrentar seus medos na abordagem de obstáculos.
2. Treinamento cardiopulmonar: conjunto de atividades físicas planejadas e repetidas que exigem, além de condicionamento cardiopulmonar, controle emocional sem abater-se pelo cansaço ou ansiedade de chegar ao fim do exercício.
3. Treinamento neuromuscular: desenvolvedor da força, trazendo ao militar atributos como dedicação, empenho e entusiasmo.
4. Desportos: atividades mais informais que proporcionam interação entre os militares da OM. Não apenas mantenedores do condicionamento físico, mas também fornecedores de bem-estar, trazendo a tona o atributo da camaradagem e relacionamento interpessoal.

O comandante das Forças Norte-Americanas no Pacífico - II Guerra Mundial, General Douglas MacArthur, disse: “Lá nos campos de batalha, fiquei convencido de que os militares que praticavam desportos tornavam-se melhores combatentes. Eles eram os mais arrojados, mais duros e corajosos que eu dispunha. Esses homens, quando tomavam parte em batalhas, combatendo outros seres humanos e submetendo-se às regras do combate, eram os que mais prontamente estavam preparados para aceitar e fazer cumprir a disciplina”. (CASTRO, 2015)

A liderança moldada através de AAA, com comunicação eficiente para atingir objetivos comuns do grupo é crucial ao chefe militar, o qual tem de estar preparado para enfrentar situações extremas com segurança e eficiência, já que a ausência destes atributos faz com que o líder perca o comando e a confiança de seus comandados.

## **CONCLUSÃO**

AAA fundamentais para o aperfeiçoamento do líder militar, como camaradagem, criatividade, equilíbrio emocional, espírito de corpo, abnegação, iniciativa, responsabilidade, dentre outros, são desenvolvidos através do TFM, que molda militares capazes de influenciar seus homens na conquista de objetivos com a credibilidade de seus comandados para obtenção de êxito nas missões praticadas.

Por conseguinte, o preparo físico é ferramenta inerente ao líder militar, cujo ritmo de trabalho, muitas vezes em condições desfavoráveis, exige a aquisição de responsabilidade sobre si mesmo e sua tropa, demonstrando a íntima relação do TFM com o desenvolvimento de atributos, os quais são imperiosos a formação do líder militar.

## REFERÊNCIAS

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS (AMAN). Seção de Doutrina e Liderança. Caderno de Instrução do Projeto Liderança. Resende: Acadêmica, 2011.

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. EB20-MC-10.375: treinamento físico militar. 4. ed. Brasília: EGGCF, 2015.

CLEMENS, J. K. & MAYER, D. F., Liderança: Um toque clássico, S. P., Editora Best Seller, 1989.

CRASTRO, Leandro Vinícius Silva Crastro. A importância do desenvolvimento de atitudes necessárias à liderança a partir do Treinamento Físico Militar. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Militares) - Academia Militar das Agulhas Negras, Resende-RJ, 2015.

GHESTI, Alberto. Liderança e sua influência no desempenho de equipes de trabalho. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Administração) - Universidade de Brasília, Brasília-DF, 2011.

TANNENBAUM, R., WESCHLER, I. and MASSARIK F. (1961). "Leadership and Organization: A Behavioral Approach," New York: McGraw Hill Book Co, Inc.